

**18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP****ISBN - 978-85-66836-07-3****ENRAIZAMENTO EM ESTACAS DA RAIZ DE IPECA EM DIFERENTES SUBSTRATOS**

RUANNY KAREN VIDAL PANTOJA PORTAL<sup>1</sup>; RAFAEL MARLON ALVES DE ASSIS<sup>2</sup>; OSMAR ALVES LAMEIRA<sup>3</sup>; FERNANDA NAIARA SANTOS RIBEIRO<sup>4</sup>  
TAINÁ TEIXEIRA ROCHA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, ruanny\_vidal@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, rafamarlon7@gmail.com

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: Osmar@cpatu.embrapa.br

<sup>4</sup>Estudante da pós-graduação, Universidade Federal Fluminense, [f.naiara@hotmail.com](mailto:f.naiara@hotmail.com)

<sup>5</sup>Estudante da pós-graduação, Universidade Federal Rural da Amazônia, [tainarocha@yahoo.com.br](mailto:tainarocha@yahoo.com.br)

O objetivo do estudo foi verificar o efeito de diferentes tipos de substratos, no processo de enraizamento das estacas de raiz da ipeca (*Psychotria ipecacuanha*). O experimento foi realizado no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA. As raízes foram coletadas no Banco Ativo de Germoplasma de Ipeca, pertencentes ao acesso Embrapa. Foram utilizados fragmentos de raízes medindo 3 cm de comprimento. As estacas foram plantadas em recipientes plásticos contendo os substratos: mistura de terra preta + serragem (proporção 2:1), e areia. O delineamento experimental em blocos ao acaso. O experimento foi instalado na casa de vegetação, em ambiente sombreado (50%), sendo realizadas irrigações diárias, durante 60 dias. Características avaliadas: tempo de emissão, número de raízes secundárias e comprimento da maior raiz; porcentagem de estacas enraizadas; tempo de emissão, número de folhas e altura das plântulas. Os dados foram submetidos à análise de variância; as médias pelo teste Tukey a nível de 5% de probabilidade, e analisados pelo programa SISVAR. Ambos os substratos não proporcionaram diferenças significativas nas características avaliadas: tempo de emissão da raiz, número de raízes secundárias, porcentagem de enraizamento; número de folhas e altura da plântula. O percentual de enraizamento no substrato contendo terra + serragem foi maior, apresentando 82,50% de enraizamento. Houve diferença significativa no comprimento da raiz e tempo de emissão da parte aérea, sendo o maior comprimento obtido no substrato terra + serragem, com 10,25 mm. O tempo de lançamento da parte aérea foi maior em número de dias para o substrato terra + serragem, com média de 43,50 dias. Conclui-se que para a maioria os parâmetros avaliados, o substrato terra + serragem é o mais eficiente para o cultivo da ipeca, exceto para as características tempo de emissão da raiz e altura da planta.

**Palavras-chave:** Planta medicinal, ipeca, enraizamento.